

SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA – CI
AUDIÊNCIA PÚBLICA INTERATIVA

GÁS PARA CRESCER

Paulo Pedrosa
Secretário-Executivo
Ministério de Minas e Energia

Brasília, 17 de agosto de 2016

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



CONTEXTUALIZAÇÃO

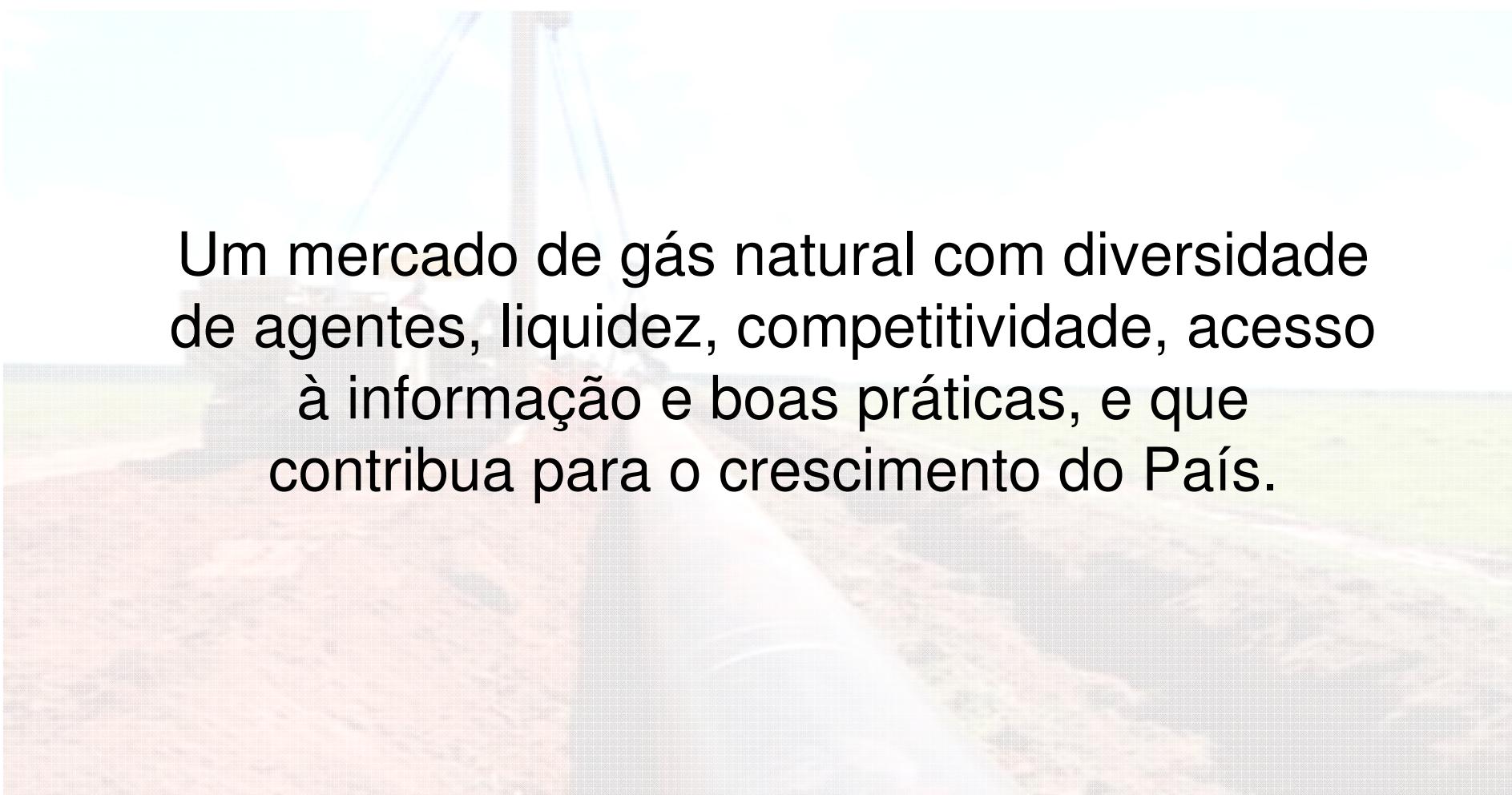
“O Ministério de Minas e Energia vai estudar e elaborar propostas com o objetivo de manter o funcionamento adequado do setor de gás, diante de um cenário de redução da participação da Petrobras [...] essa possibilidade representa oportunidade de diversificação dos agentes do setor, com o aumento da competição. Isso merece atenção do poder concedente e dos órgãos responsáveis pelo planejamento e regulação energética, para mitigar riscos de ordem regulatória sem representar entraves desnecessários à entrada de novos agentes, atraindo investimentos importantes para o país”

Fonte: mme.gov.br

*Fernando Coelho Filho
24/06/2016*

GÁS PARA CRESCER

A NOSSA VISÃO...



Um mercado de gás natural com diversidade de agentes, liquidez, competitividade, acesso à informação e boas práticas, e que contribua para o crescimento do País.

COMO FAZER? GÁS PARA CRESCER

OBJETIVO

Propor medidas concretas de aprimoramento do arcabouço normativo do setor de gás, tendo em vista a redução da participação da Petrobras nesse setor.

PREMISSAS

Adoção de boas práticas internacionais

Atração de investimentos

Aumento da competição

Diversidade de agentes

Maior dinamismo e acesso à informação

Participação dos agentes do setor

Respeito aos contratos

GÁS PARA CRESCER

Construção estratégica

- 
- ✓ Agentes de Governo
 - Abar
 - ✓ Abegás
 - ✓ Abrace
 - ✓ Abiquim
 - ✓ Abraceel
 - ✓ Academia
 - ✓ Agentes do Setor Elétrico
 - ✓ CNI
 - ✓ Fórum Pró Gás Natural
 - Fórum Sec. Energia
 - Frente Parlamentar Pró Gás Natural
 - ✓ IBP
 - ✓ Petrobras (áreas de aquisições e desinvestimento; e refino e gás natural)
 - ✓ Signatários da Carta de Brasília
 - Transportadoras
 - GOM
 - NTS (Brookfield)
 - TAG/NTN
 - TBG
 - TSB

Núcleo operacional

ANP, EPE e MME

 Agentes com interação em andamento

ESTRUTURA DE MERCADO

Compartilhamento de infraestruturas essenciais (“*essential facilities*”)

- ✓ Estímulo à entrada de novos ofertantes de gás
- ✓ Maior eficiência na utilização das infraestruturas

Competição na oferta de gás natural

- ✓ Aumento do investimento
- ✓ Maior atratividade do gás natural

Estímulo à harmonização entre as regulações Estaduais e Federal

- ✓ Homogeneidade de regras
- ✓ Redução de custos de transação

Incentivo aos mercados de curto prazo e secundário (molécula e capacidade)

- ✓ Maior dinamismo e liquidez do setor
- ✓ Redução do risco de longo prazo

ESTRUTURA DE MERCADO

Harmonização entre os setores elétrico e de gás natural

- ✓ Aproveitamento das sinergias entre os setores
- ✓ Melhoria do ambiente de investimento
- ✓ Redução do risco para geradores e supridores

Operação independente da malha de gasodutos de transporte

- ✓ Coordenação da operação da malha de transporte
- ✓ Facilidade no acesso a informações de capacidade
- ✓ Indicação dos sinais econômicos necessários para a expansão da infraestrutura
- ✓ Maior dinâmica na contratação de serviços de transporte
- ✓ Papel de conciliação

Política de comercialização do gás da partilha

- ✓ Instrumento de política pública para desenvolvimento do mercado

Tarifação por entradas e saídas

- ✓ Criação de *hubs* virtuais de comercialização de gás
- ✓ Desvinculação entre a tarifa de transporte e o percurso físico do gás
- ✓ Simplicidade tarifária

OUTROS TEMAS

Desafios tributários

- ✓ Adequação e modernização das regras tributárias no cenário de participação de múltiplos agentes
- ✓ Desvinculação entre os fluxos físico e contratual do gás natural
- ✓ Em curso, discussão com o GT-05 (Combustíveis) do COTEPE/CONFAZ para proposta de Protocolo

Apoio às negociações para contratação de gás boliviano

- ✓ Tema em discussão no âmbito do Comitê-técnico Bilateral Brasil-Bolívia

BENCHMARKING EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

Terceiro Pacote de Energia da União Europeia (exemplo): Conjunto de diretrizes da Comissão Europeia, de 2009, para os setores de gás natural e energia elétrica.

“Sem a separação efetiva entre as redes e as atividades de produção e de comercialização [...], há um risco de discriminação, não só na exploração da rede, mas também no incentivo às empresas verticalmente integradas para investirem adequadamente nas suas redes.”.

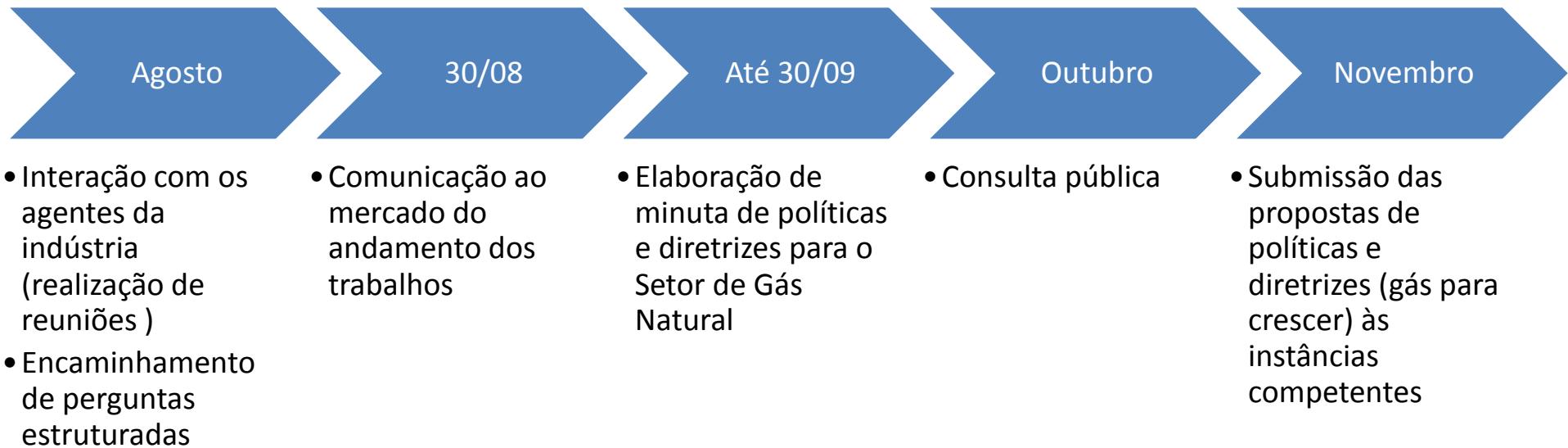
“A separação efetiva só poderá ser assegurada mediante a supressão do incentivo que se apresenta às empresas verticalmente integradas para discriminarem os concorrentes no acesso às redes e no investimento”.

“Para intensificar a concorrência [...], é imprescindível que o gás possa ser comercializado independentemente da sua localização na rede”

“A instituição de um operador de rede [...] que é independente de interesses de comercialização e produção pode permitir às empresas verticalmente integradas manterem a propriedade de ativos de rede, assegurando uma separação efetiva de interesses [...]”

De forma semelhante ao Gás para Crescer, visa proporcionar **diversidade de ofertantes**, criar **novas oportunidades de negócio** e intensificar o comércio, de modo a alcançar **ganhos de eficiência, competitividade de preços e padrões de serviço mais elevados** e contribuir para a **segurança do abastecimento e a sustentabilidade**

PRÓXIMOS PASSOS



PROPOSTAS DE POLÍTICAS E DIRETRIZES

Para atingir os objetivos do ***GÁS PARA CRESCER***

Submissão de Minuta de Resolução ao CNPE

Diretrizes para uma política pública para o
gás natural

Sugestões de alterações legal e regulatória

Conjunto de mudanças estruturais necessárias
num ambiente de múltiplos agentes

OPORTUNIDADES

A redução da participação da Petrobras oportunizará o aumento dos investimentos privados, notadamente para alavancar uma série de projetos a exemplo de:

Cluster COMPERJ – Desenvolvimento Integrado de projetos de óleo e gás natural

Nordeste - Atração de investimentos na revitalização da atividade *onshore*

GÁS PARA CRESCER



Paulo Pedrosa (secex@mme.gov.br)